

RESUMO

Os recursos hídricos vêm sendo alvo de discussões na atualidade seja por sua importância para a sobrevivência humana, como também, pela degradação e mau uso que se tem feito deles. As nascentes existentes no maciço serrano de Martins e Portalegre, no Rio Grande do Norte, representam riquezas hídricas naturais, além de serem atrativos para o turismo, em virtude de suas belezas cênicas e pelas peculiaridades ecológicas de seus ecossistemas. Tais atributos impõem que existam estudos para um maior controle em relação ao uso e ocupação de tais espaços, bem como um monitoramento dos seus elementos naturais. Ainda não existem trabalhos científicos que abordem a caracterização e sustentabilidade das nascentes de Martins e Portalegre, tampouco existe um registro oficial sobre a localização destas. Dessa forma, esta pesquisa objetivou caracterizar as nascentes das serras de Martins e Portalegre (RN) sob o enfoque da hidrodinâmica, para explicar a localização e o mecanismo de recarga e elaborar uma análise macroscópica. Para a análise da pluviosidade, utilizou-se dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN) assim como também foram instalados seis pluviômetros e distribuídos nos municípios de Martins, Portalegre, Serrinha dos Pintos, Francisco Dantas e Umarizal visando o conhecimento da tendência pluviométrica. Para a análise macroscópica, foram utilizados treze parâmetros para a obtenção do Índice de Impacto Ambiental em Nascentes (IIAN) e assim aferir a situação de degradação/conservação das nascentes. Os resultados demonstraram tendências pluviométricas mais abundantes em Martins e Portalegre do que naqueles municípios inseridos nas baixadas semiáridas do entorno e que, associados a seus aspectos naturais contribuem para a possível recarga das nascentes. A análise das nascentes encontradas indicou que apenas a da Cacimba e a do Simão Dias, ambas em Portalegre, estavam com grau de proteção "bom" e "razoável", respectivamente. As demais nascentes apresentaram algum tipo de degradação se incluindo nos graus de proteção "ruim" e "péssimo". Destaca-se a importância deste estudo para a conservação e preservação ambiental desses ambientes, na intenção de viabilizar o manejo desse recurso de forma racional e a necessidade de esses ambientes terem um planejamento realmente sustentável, garantindo, dessa forma, um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Palavras-chave: Recursos Hídricos; Conservação; Análise Microclimática.